



PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM INFECTADOS POR COVID-19 NO RIO GRANDE DO SUL

Bruna Rezende Martins¹

Caroline Bertelli¹

Cézane Priscila Reuter¹

Suzane Beatriz Frantz Krug¹

¹Programa de Mestrado e Doutorado em Promoção da Saúde – Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)

E-mail do apresentador: brezendem97@gmail.com

Introdução: A ameaça à saúde das populações imposta pelo novo coronavírus desafia governos, autoridades sanitárias e sistemas de saúde. O vírus é transmitido rapidamente de indivíduo para indivíduo, principalmente através de gotículas e/ou secreções nasais, o que demonstra seu alto potencial patogênico. Mundialmente, milhões de profissionais de saúde atuam diretamente no cuidado aos pacientes com coronavírus (COVID-19), com destaque aos trabalhadores da enfermagem. No Brasil, esse panorama não é diferente e o país experimenta elevadas taxas de profissionais afastados e de mortes em consequência da patologia. **Objetivo:** Descrever os casos e os desfechos apresentados pelos profissionais de enfermagem infectados por COVID-19, no estado do Rio Grande do Sul (RS). **Método:** Pesquisa quantitativa, de abordagem descritiva, realizada a partir de dados secundários, obtidos através do Observatório da Enfermagem, plataforma que disponibiliza informações sobre casos suspeitos, confirmados e óbitos ocasionados pelo coronavírus. Criado pelos Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem, esse sistema refere-se aos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e as informações do presente resumo foram colhidas no dia 02 de setembro de 2020. **Resultados:** O Rio Grande do Sul concentra 1.623 casos (4,31%) dos 37.610 profissionais de enfermagem infectados em território nacional. Quanto aos 1.623 trabalhadores do estado, 1.083 (66,7%) estão em quarentena e 511 (31,5%) obtiveram alta. Destes, 19 (1,17%) ainda estavam internados e 10 haviam falecido em decorrência da infecção pelo vírus, portanto, a letalidade corresponde a 0,62%. Cabe ressaltar que desde o começo de julho até o início de setembro o número de casos notificados teve um acréscimo de 1.220 (75,2%). Quanto as características dos profissionais infectados, observa-se que 84,5% dos casos eram do sexo feminino, com prevalência de faixa etária entre 31-40 anos. Quanto ao perfil dos trabalhadores que foram a óbito, oito deles eram mulheres com idades entre 41-50 anos e 61-70 anos. **Considerações finais:** Os trabalhadores da saúde envolvidos direta e/ou indiretamente no enfrentamento da pandemia estão expostos constantemente ao risco de adoecer por COVID-19. Embora o estado apresente números elevados de profissionais contaminados, foi possível identificar um quantitativo considerável de desfechos favoráveis identificados pelas altas. Por fim, considera-se ainda a possibilidade da existência de subnotificações relacionadas ao cenário atual.

Palavras chave: Enfermagem; Profissionais de enfermagem; COVID-19; Epidemiologia nos Serviços de Saúde;